



ENSAIOS REFLEXIVOS SOBRE EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE E INCLUSÃO!



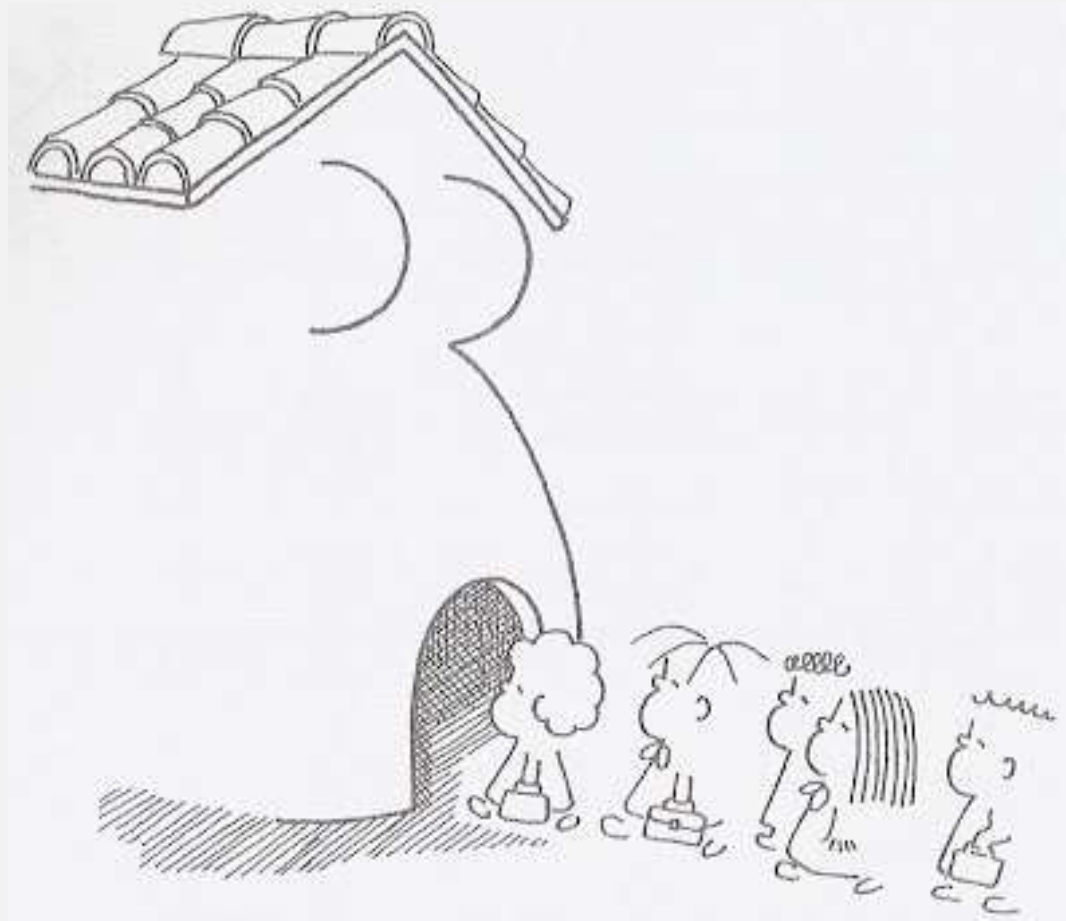
Prof. Me. Rodrigo Dalosto Smolareck



"Quem tenta ajudar uma borboleta a
sair do casulo a mata.
Quem tenta ajudar um broto a sair da
semente o destrói.
Há certas coisas que não podem ser
ajudadas.
Tem que acontecer de dentro para
fora."

Rubem Alves

COMO A ESCOLA ENQUANTO INVENÇÃO HUMANA TRABALHA COM AS DIFERENTES IDENTIDADES?



Pensando na efetividade de UMA ESCOLA
AFETIVA, para além da maquinaria:



EMERGÊNCIA DE EMERGIR COM
RAPIDEZ!

MUDANÇA PARA MODIFICAÇÃO NA
BUSCA DE ALTERAÇÕES!

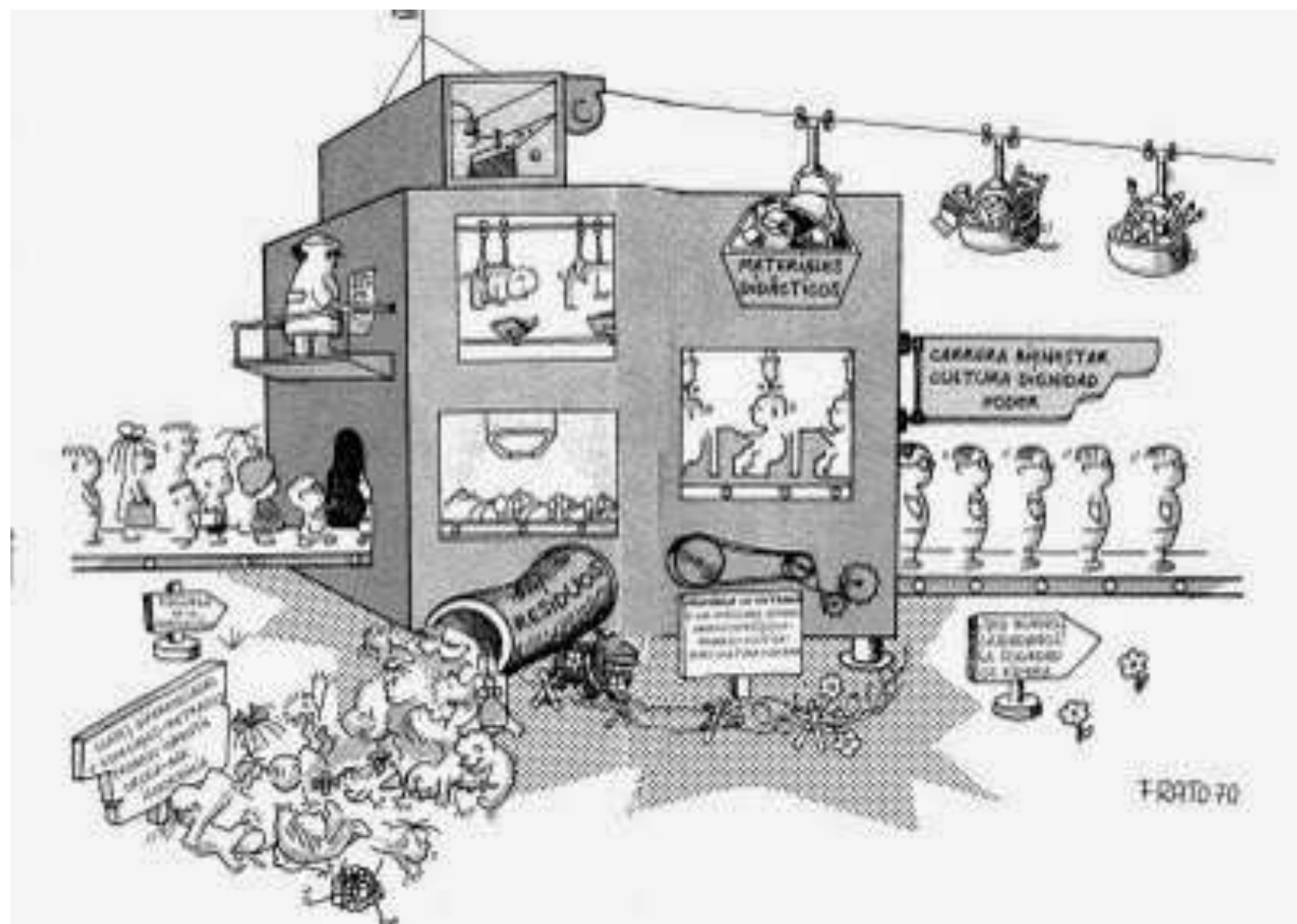


“Condicionamos nossas práticas docentes a um sistema de crença homogeneizador que não autoriza a constituição da diversidade humana.”



(MANTOAN, 2008)





INCLUSÃO-EXCLUSÃO:

Polos contrapostos?



UNIVERSO SEMÂNTICO

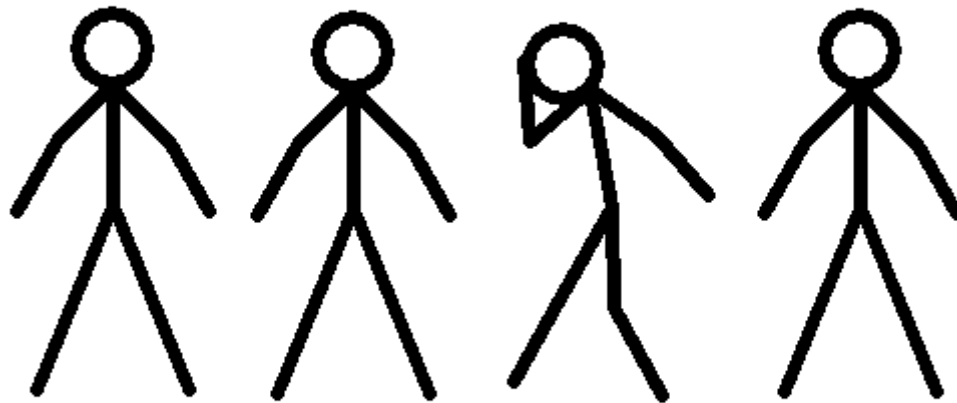
➤ EXCLUSÃO

eliminar - expulsar - abandonar
Silenciar- privar - negar

➤ INCLUSÃO

envolver – implicar – inserir
pertencer – participar- unir

ARTICULANDO TRILHAS HISTÓRICAS ACERCA DOS PROCESSOS INCLUSIVOS EM EDUCAÇÃO:



1988 - Constituição da República Federativa do Brasil
1989 - Lei nº 7.853/89
1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente - Lei nº. 8.069/90
1990 - Declaração Mundial de Educação para Todos
1994 - Declaração de Salamanca
1994 - Política Nacional de Educação Especial
1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei nº 9.394/96
1999 - Decreto nº 3.298 que regulamenta a Lei nº 7.853/89
2001 - Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 2/2001)
2001 - Plano Nacional de Educação - PNE, Lei nº 10.172/2001
2001 - Convenção da Guatemala (1999), promulgada no Brasil pelo Decreto nº 3.956/2001
2002 - Resolução CNE/CP nº1/2002
2002 - Lei nº 10.436/02
2003 - Portaria nº 2.678/02
2004 - Cartilha - O Acesso de Alunos com Deficiência às Escolas e Classes Comuns da Rede Regular
2004 - Decreto nº 5.296/04
2005 - Decreto nº 5.626/05
2006 - Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos
2007 - Plano de Desenvolvimento da Educação - PDE
2007 - Decreto nº 6.094/07
2008 - Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva
2009 - Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência
2008 - Decreto nº 6.571
2009 - Decreto nº 6.949
2009 - Resolução No. 4 CNE/CEB
2011 - Plano Nacional de Educação (PNE)
2012 - Lei nº 12.764

Outras...



“Ler significa reler e compreender, interpretar. Cada um lê com os olhos que tem. E interpreta a partir de onde os pés pisam.”

(BOFF, 1997)

“É preciso que identifiquemos
que sistema de crenças
governam nossas formas de
construir os espaços de
aprendizagem.”

(ROSSINI, 2010)



(1976) É necessário determinar aqueles que são diferentes



INCLUSÃO



Garantia, a todos, do acesso contínuo ao espaço comum da vida em sociedade!



Orientada por relações de:

- acolhimento à diversidade humana
- aceitação das diferenças individuais
- esforço coletivo na equiparação de oportunidades de desenvolvimento, com qualidade, em todas as dimensões da vida.

**IDEOLOGIA DA
EXCLUSÃO**

X

**POLÍTICA DA
INCLUSÃO**

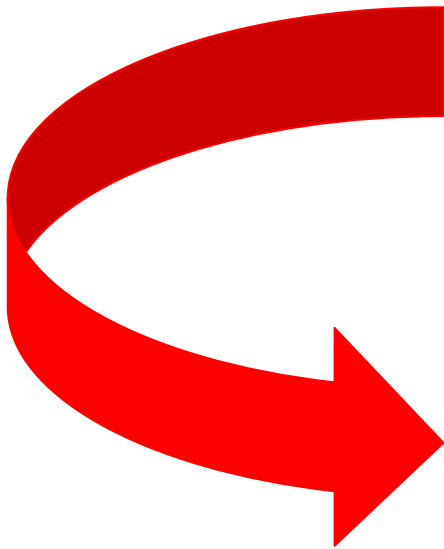
Atendimento dos alunos com deficiência preferencialmente em classes comuns das escolas.



“A inquietude não deve ser negada, mas remetida para novos horizontes e se tornar nosso próprio horizonte.”

Edgar Morin





**PROVOVANDO A PROBLEMATIZAÇÃO NOS
FAZERES DOCENTES!**

Proposta de Maguerez

Método do Arco



**Na coletividade do grupo escolar existe
individualidades que conectadas
constituem a intersubjetividade.**



Diversidade na Educação?

**PARA CONHECER AS COMPLEXIDADES DA REALIDADE
EDUCATIVA E SUAS TRAMAS.**

PORQUE CONHECER O CONTEXTO PEDAGÓGICO PELO ÂMBITO VINCULAR?

- 1. Para planejar...**
- 2. Para intervir...**
- 3. Para formar...**
- 4. Para debater...**
- 5. Para avaliar...**
- 6. Para transformar...**
- 7. Para emancipar...**



(MORETTO, 2010)

“É sabido que formar-se não é garantia da efetividade profissional, ela está garantida na capacidade de manter-se o profissional que se fez.”

(ROSSINI, 2010)



A ESCOLA NA RUPTURA DE PARADIGMAS PROJETA TRÊS VALIOSOS FENÔMENOS:



MOVIMENTO

(Processo de percepção-ação).



CIRCULARIDADE

(Consequência do movimento que dá origem à realimentação sistêmica).



REDE

(Características de seus componentes fortemente relacionados entre si).

(ROSSINI, 2012)

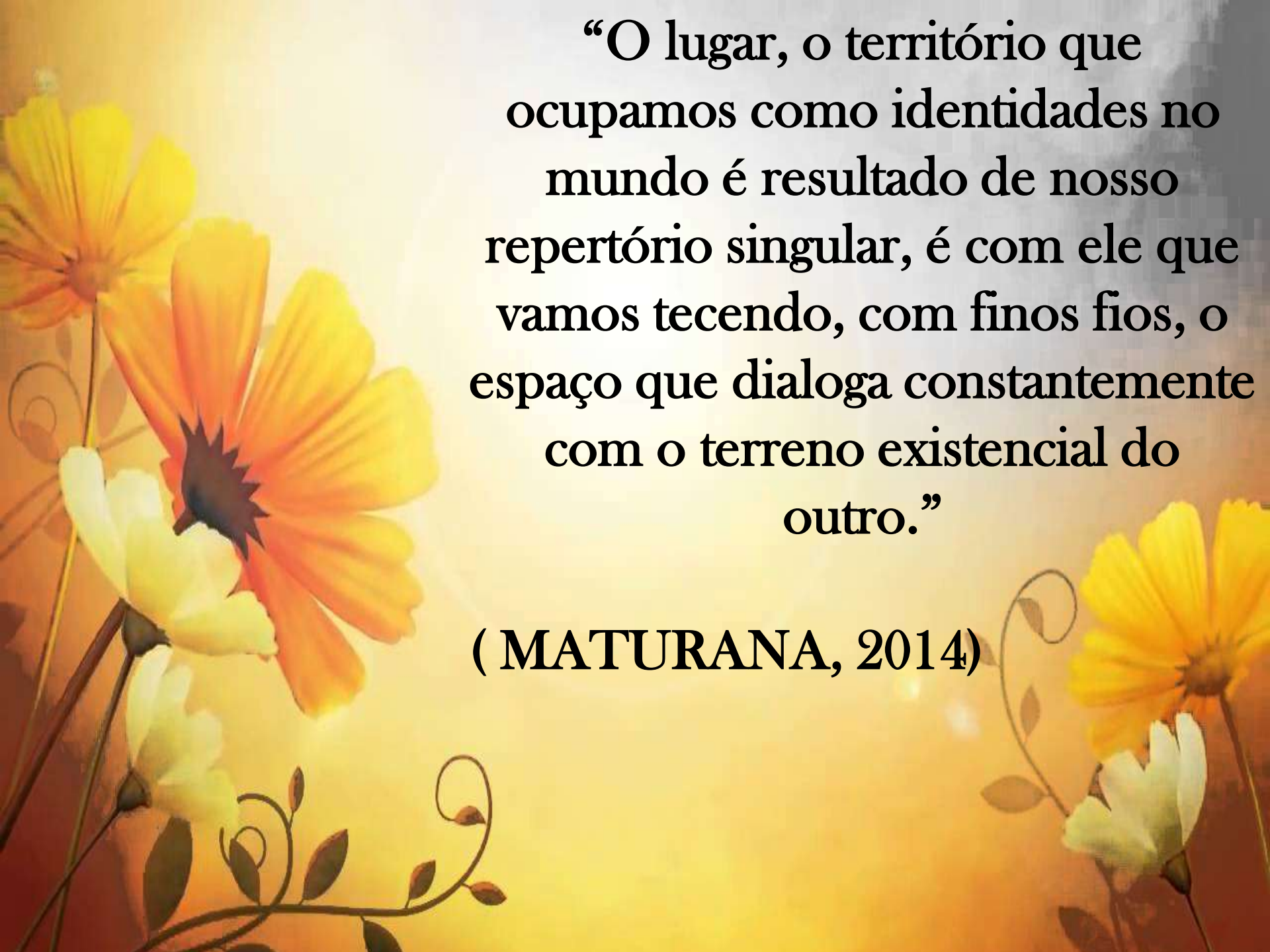
“O ponto a se considerar é que a dimensão de como buscamos orientar nossos olhares acerca do devemos e precisamos aprender implica diretamente numa *forma de conhecer para governar.*”



**Que regime de verdades
governa nossa forma de ver
as coisas?**

(ESPINOZA, 2008)





“O lugar, o território que ocupamos como identidades no mundo é resultado de nosso repertório singular, é com ele que vamos tecendo, com finos fios, o espaço que dialoga constantemente com o terreno existencial do outro.”

(MATURANA, 2014)